



Mercado Petrolífero Mundial

OPEP+ acorda reduzir produção de crude

Os maiores produtores mundiais de petróleo chegaram a um acordo histórico para reduzir a produção de crude em quase 10% nos próximos dois meses, colocando um termo na devastadora guerra de preços que começou no início de Março depois da Arábia Sáudita e da Rússia terem falhado um entendimento em relação a uma estratégia conjunta com o objectivo de equilibrar o mercado petrolífero mundial.

Em particular, a aliança OPEP+, que inclui a Rússia, acordou reduzir a sua produção total em 9,7 milhões de barris por dia (bpd), a iniciar a 1 de Maio 2020, por um período de dois meses até 30 de Junho 2020. Durante o período seguinte de seis meses (de 1 de Julho a 31 de Dezembro 2020), o ajuste total na produção será de 7,7 milhões bpd seguido de uma redução de 5,8 milhões bpd por um período de 16 meses (de 1 de Janeiro 2021 até 30 de Abril 2022). A OPEP referiu que a base de cálculo para estes ajustes é a produção de Outubro 2018, excepto para a Arábia Sáudita e a Rússia, com estes dois países a terem a mesma base de cálculo de 11 milhões bpd. (as metas de produção para cada país da OPEP para cada período estão detalhadas na página seguinte)

Para além do acordo da OPEP+, os produtores de crude dos países do G20 irão também contribuir com uma redução na sua oferta. A produção de países como os EUA, Brasil e Canadá deverão cair devido ao facto dos preços do crude estarem actualmente mais baixos, o que poderá ter um impacto adicional na oferta mundial de petróleo de cinco milhões bpd. Contudo, estas reduções na oferta poderão levar meses, ou até mais do que um ano, até se materializarem, mas virão automaticamente dependendo da evolução futura do preço do crude. Mesmo assim, o envolvimento dos países do G20, que por vezes criticaram a OPEP, dá um sinal político importante no actual contexto do mercado.

O foco dos agentes no mercado de crude vira-se agora para ver se a queda na produção será suficiente para atenuar o impacto do enorme excesso de oferta que continua a crescer devido ao impacto do coronavirus na procura mundial de crude. De facto, algumas estimativas sugerem que a procura mundial de crude já caiu 30-35% nas últimas semanas devido às medidas de confinamento social da economia mundial. Isto significa que estes cortes de produção terão um impacto inicial limitado em termos de equilibrar o mercado mundial, o que poderá explicar a pouca reacção do preço do petróleo a este acordo. No entanto, o acordo agora alcançado representa uma importante vitória para a OPEP+ depois de há poucas semanas esta aliança ter dado sinais de poder cair por terra. Espera-se também que este acordo ponha fim a um mês muito turbulento para o Brent depois do seu preço ter caído para o nível mais baixo em quase duas décadas, abaixo dos 30 USD. Relembre-se que o Brent já cotou acima dos 70 USD este ano.

Para Angola, este acordo significa que país terá de reduzir a sua produção para 1,179 milhões bpd em Maio e Junho 2020. Isto representa uma queda de quase 350.000 bpd (ou -22,8%) face a uma base de partida de 1,527 milhões bpd em Outubro 2018. Contudo, Angola produz actualmente bastante menos crude, com os últimos dados da OPEP a mostrarem uma oferta de 1,390 milhões bpd em Fevereiro 2020. Isto significa que o país terá de cortar a sua produção em 15% nos primeiros dois meses do acordo, 10% na segunda metade de 2020 e 5% até Abril 2022 (todos face à produção de Fevereiro 2020).

Perante a ausência de uma recuperação mais acentuada do preço do crude no futuro, esta menor produção vai pressionar ainda mais as receitas públicas nos próximos dois anos e tornar o objectivo do governo de equilibrar as contas públicas ainda mais desafiante. Dito de outra forma, a necessidade de Angola acelerar os actuais esforços de diversificar a sua economia e reduzir a sua dependência do sector petrolífero nunca foi tão urgente como é a partir de agora.

Research

Abril 2020

Economia

Tiago Bossa Dionísio

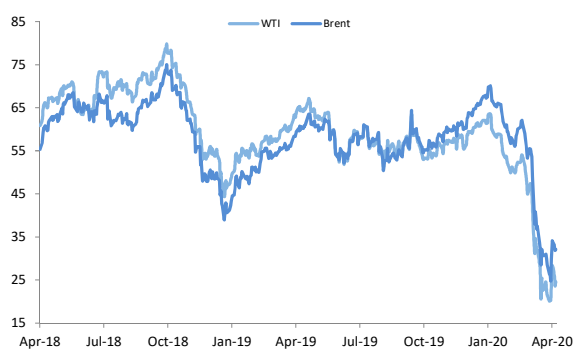
(+351) 964 643 530

tiago.dionisio@eaglestone.eu

METAS DA OPEP				
Milhares de Barris por Dia	Base	Mai - Junho 2020	Julho - Dezembro 2020	Janeiro 2021 - Abril 2022
Argélia	1,057	816	864	912
Angola	1,527	1,179	1,249	1,318
Congo	325	251	266	281
Guiné Equatorial	127	98	104	110
Gabão	187	144	153	161
Iraque	4,653	3,592	3,804	4,016
Kuwait	2,809	2,168	2,296	2,424
Nigéria	1,829	1,412	1,495	1,579
Arábia Saudita	11,000	8,492	8,994	9,495
EAU	3,168	2,446	2,590	2,735
OPEP 10	26,682	20,598	21,815	23,032
<i>Cortes de Produção</i>		<i>-6,084</i>	<i>-4,867</i>	<i>-3,650</i>
Rússia	11,000	8,492	8,994	9,495
México (1)	1,781	1,681	-	-
Outros Países Não-OPEP	4,417	3,409	3,610	3,812
Não-OPEP	17,198	13,582	12,604	13,307
<i>Cortes de Produção</i>		<i>-3,616</i>	<i>-2,813</i>	<i>-2,110</i>
Total OPEP 10 e Não-OPEP	43,880	34,180	34,419	36,339
<i>Cortes de Produção</i>		<i>-9,700</i>	<i>-7,680</i>	<i>-5,760</i>

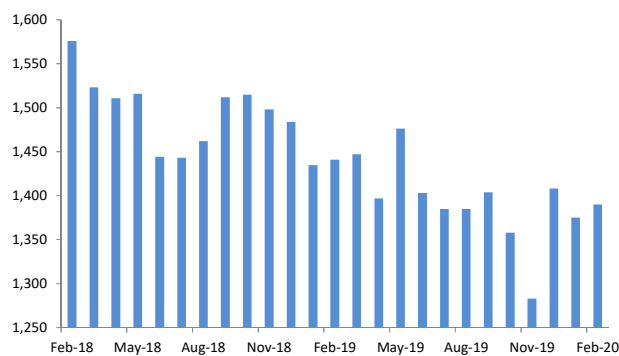
(1) o México apenas acordou cortar a sua produção na primeira fase. Fonte: OPEP.

PREÇOS DO BRENT E WTI (USD POR BARRIL)



Fonte: Bloomberg.

PRODUÇÃO PETROLÍFERA DE ANGOLA (MILHARES BPD)



Fonte: OPEP.

Disclaimer

This document has been prepared by Eaglestone Advisory Limited which is authorised and regulated by the Financial Conduct Authority of the United Kingdom and its affiliates ("Eaglestone"), and is provided for information purposes only.

The information and opinions in this document are published for the assistance of the recipients, are for information purposes only, and have been compiled by Eaglestone in good faith using sources of public information considered reliable. Although all reasonable care has been taken to ensure that the information contained herein is not untrue or misleading we make no representation regarding its accuracy or completeness, it should not be relied upon as authoritative or definitive, and should not be taken into account in the exercise of judgments by any recipient. Accordingly, with the exception of information about Eaglestone, Eaglestone makes no representation as to the accuracy or completeness of such information.

This document does not have regard to specific investment objectives, financial situation and the particular needs of any specific recipient. Recipients should seek financial advice regarding the appropriateness of investment strategies discussed or recommended in this document and should understand that the statements regarding future prospects may not be realised. Unless otherwise stated, all views (including estimates, forecasts, assumptions or perspectives) herein contained are solely expression Eaglestone's research department.

This document must not be considered as an offer to sell or a solicitation to buy any investment instrument and distribution of this document does not oblige Eaglestone to enter into any transaction. Nothing in this document constitutes investment, legal, tax or accounting advice. The opinions expressed herein reflect Eaglestone's point of view as of the date of its publication and may be subject to change without prior notice

This document is intended for is made to and directed at (i) existing clients of Eaglestone and/or (ii) persons who would be classified as a professional client or eligible counterparty under the FCA Handbook of Rules and Guidance if taken on as clients by Eaglestone and/or (iii) persons who would come within Article 19 (investment professionals) or Article 49 (high net worth companies, trusts and associations) of the Financial Services and Markets Act 2000 (Financial Promotions) Order 2001 and/or (iv) persons to whom this communication could otherwise be lawfully made in the United Kingdom or by respective home jurisdictions regulators for non UK countries. None of the investments or investment services mentioned or described herein are available to "private customers" as defined by the rules of the Financial Conduct Authority ("FCA"). It should not be disclosed to retail clients (or equivalent) and should not be distributed to others or replicated without the consent of Eaglestone. Eaglestone name and the eagle logo are registered trademarks.

Additional information is available upon request.



AMSTERDAM - Herengracht 450-454 1017 CA - T: +31 20 240 31 60

CAPE TOWN - 22 Kildare Road Newlands 7700 - T: +27 21 674 0304

JOHANNESBURG -Unit 4, Upper Ground, Katherine & West 114 West Street, Sandton – T: +27 11 326 6644

LISBON - Av. da Liberdade, 105, 3rd Floor - T: +351 21 121 44 00

LONDON - 2 Portman Street T: +44 20 7038 6200

LUANDA - Rua Marechal Brós Tito n° 35/37 - 13th Floor A - Kinaxixi, Ingombotas - T: +244 222 441 362

MAPUTO – Rua Lucas Elias Kumato No. 283 - T: +258 21 342 811

Disclosures

Eaglestone was founded in December 2011 with the aim to be a committed partner for the development of businesses located primarily in Sub-Saharan Africa and to support the development of renewable energy projects on a global basis.

The company has three business activities - financial advisory services, asset management and brokerage - and currently has offices in Amsterdam, Cape Town London, Lisbon, Luanda and Maputo

Eaglestone is committed to operating and behaving according to the highest standards of corporate governance. Its subsidiary in the United Kingdom is authorized and regulated by the Financial Conduct Authority.

Eaglestone operates with a clear vision and mission to act on behalf of and in the best interests of all its stakeholders, whether they are investors, employees or users of its services.

EAGLESTONE SECURITIES

Research

Tiago Bossa Dionísio

(+351) 964 643 530

tiago.dionisio@eaglestone.eu